ENCHENTES DO RS
NOTÍCIA - ID: ISM

LEITURAS:



Disponível em: https://gauchazh.clicrbs.com.br/opiniao/noticia/2024/05/gilmar-fraga-nao-bastasse-a-enchente-clvyig8br0037011h2pp2vhay.html. Acesso em 20.mai.2024.

RIO GRANDE DO SUL

Tragédia no RS: quais são as cidades gaúchas atingidas pelas enchentes

De acordo com a Defesa Civil, alagamentos afetaram 397 de um total de 497 municípios, o que corresponde a 80% do estado

Disponível em: https://revistaforum.com.br/brasil/sul/2024/5/8/tragedia-no-rs-quais-so-as-cidades-gauchas-atingidas-pelas-enchentes-158481.html. Acesso em 20.mai.2024.

Chega a 157 o número de vítimas dos temporais e enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul entre o fim de abril e a primeira quinzena de maio. Além disso, há 88 pessoas desaparecidas; 806 feridas; 76.955 em abrigos; 581.633 desalojadas; 2.336.136 afetadas; 82.666 pessoas foram resgatadas; 12.215. animais foram resgatados; 463 municípios foram afetados; mais de 658 mil pessoas estão fora de casa.

Disponível em: https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/05/16/relatorio-defesa-civil-vitimas-enchentes-rs-1605.ghtml. Adaptado para fins didáticos. cesso em 20.mai.2024.

O Brasil, país de dimensões continentais, tem sido cenário de inúmeras catástrofes ao longo de sua História, com perdas incalculáveis de vidas e patrimônios. (...) Em maio de 2024, os gaúchos vivenciaram essas adversidades de forma intensa – essa mesma tragédia já havia acontecido em ocasiões recentes. Catástrofes ambientais, o mais das vezes, são provocadas por humanas, que alteram o equilíbrio natural, resultando em inundações e deslizamentos em períodos de chuvas intensas. Na outra ponta, a negligência com a sustentabilidade ambiental, combinada com a falta de chuvas, tem desencadeado incêndios e severas estiagens. Para evitar a recorrência dessas tragédias ambientais, é preciso que o poder público adote práticas de prevenção do meio ambiente, com penalidades mais duras aos autores de crimes ambientais, muitos dos quais reincidentes.

Prof.ª Gislaine Buosi

COMANDO: As matérias acima são o ponto de partida para a redação de uma **NOTÍCIA.** Considere a manchete a seguir – ela foi criada para fins didáticos. Componha a linha fina, o lide jornalístico e o corpo do texto. (Veja adiante o que é "lide jornalístico" – crie elementos para atendê-lo completamente.)

UNIVERSITÁRIO DESAPARECE APÓS BARCO DE RESGATE VIRAR

Você já sabe, mas não custa lembrar...
Notícia é o registro de informações recentes – um acidente, um assalto, uma briga, o desabamento de um prédio, um naufrágio, a alta do preço da gasolina, uma enchente etc. É veiculada em jornais.

Título e subtítulo da notícia são chamados, respectivamente, **MANCHETE** e **LINHA FINA**. A manchete é curta e fácil de entender. É preciso usar palavras-chave da notícia para compor a manchete, que deve ter, preferencialmente, mais verbos de ação e substantivos do que palavras de outras classes gramaticais. Os verbos de ação devem ser empregados no Presente do Modo Indicativo, que sugerem o "agora há pouco" da informação.

A **manchete** deve atrair a atenção do leitor para que ele, de fato, leia a notícia. A **linha fina** é um fragmento recolhido (e, por vezes, adaptado) do texto.

Lide jornalístico: O primeiro parágrafo de um texto do campo jornalístico informativo, como Notícia e Reportagem, por exemplo, deve conter o lide (ou cabeça da notícia). A expressão inglesa "lead" significa "primeiro" ou "guia", e é essa a finalidade do parágrafo inicial de um texto informativo - levar ao conhecimento do leitor, de maneira sintética/enxuta, os principais pontos da matéria. Desse modo, o lide assemelha-se a um miniconto, uma vez que, para construir o lide, o jornalista deverá encontrar respostas curtas para os elementos: O QUÊ?; QUEM?; ONDE?; QUANDO?; POR QUÊ?; COMO? O corpo da notícia (parágrafos seguintes) contém os pormenores da matéria.

A notícia é escrita na 3ª pessoa do discurso – em tese, os fatos são relatados sem intromissão/crítica/opinião do jornalista.